

VIVER O PRESENTE E PROSPERAR NO FUTURO

O dinheiro é um recurso importante para vivermos bem o presente. Mas, se não planejarmos o futuro, corremos o risco de passar pela vida sem conquistas ou reduzir o padrão ao aposentar. Com este guia, queremos ajudar você a ter uma boa qualidade de vida hoje e amanhã.

COMO VIVER NO PRESENTE E PROSPERAR NO FUTURO



COMO FAZER BOAS ESCOLHAS NO USO DO DINHEIRO

Dinheiro é um recurso finito e conquistado com grande esforço. Por isso, é importante fazer boas escolhas para aproveitar o presente e, ao mesmo tempo, planejar o futuro.



Não é fácil encontrar o equilíbrio financeiro, especialmente porque estamos o tempo todo sendo incentivados a consumir por impulso.



- Comprar sem planejar



- Comprar sem pensar nas reais necessidades



- Comprar sem avaliar as consequências do gasto

Fique atento às armadilhas do consumo:

- Comprar porque “todo mundo” tem ou “todo mundo” diz que é bom.
- Cair em promoções que criam a urgência da compra: “tudo em 12x”, “pague 2 e leve 3”, “compre agora, pague depois”, “é só hoje!”.
- Pagar por serviços pouco utilizados e comprar itens que não são prioritários ou serão pouco utilizados.

Quando não temos certeza do que precisamos ou queremos, facilmente nos deixamos levar pelos estímulos externos.

Para evitar que isso aconteça, é preciso **ampliar a consciência!**

1. Quais são os seus sonhos?

Coloque no papel o que você gostaria de realizar nos próximos anos (curto, médio e longo prazo).

2. Como transformar esses sonhos em planos?

Avalie as condições financeiras necessárias para chegar lá: quanto custa, quanto você já tem e quanto precisa guardar.

3. Suas escolhas estão alinhadas com seus valores?

Pense no que é importante para você – família, sucesso profissional, saúde, espiritualidade, cultura, educação, etc. – e avalie se está direcionando seus recursos para o que realmente te realiza.

4. Você conhece os impactos das suas escolhas?

Exerça seu **poder de escolha**, analisando as melhores opções:



Para você: Preço, qualidade, formas de pagamento, etc.



Para a sociedade: Essa empresa utiliza trabalho escravo? Participa de causas importantes para a comunidade?



Para o planeta: Onde fica a fábrica dessa empresa? Ela está envolvida em contaminação ambiental ou desmatamento?

Quando fazemos escolhas com consciência, geralmente ficamos em paz com a decisão, felizes e satisfeitos.

COMO PLANEJAR E ORGANIZAR AS CONTAS

Anotar as entradas e saídas de dinheiro de cada mês é o primeiro passo para uma vida financeira mais próspera. Visualizar onde está colocando seu dinheiro hoje facilita tomar decisões e planejar o futuro.



1. Liste todas as suas receitas

- Some a renda familiar, considerando tanto o salário quanto as rendas extras (trabalhos informais, aluguéis, 13o, férias, etc.).
- Se não estiver trabalhando no momento, considere apenas sua última renda como referência, tendo em mente que as suas entradas mensais de recursos ficarão comprometidas por um tempo.



2. Liste todas as suas despesas

- **Fixas:** aquelas que caem mensalmente ou anualmente, como prestação da casa, parcelamentos, IPTU, transporte, etc.
- **Variáveis:** luz, água, supermercado, etc.
- **Eventuais:** presentes, material escolar, festas, etc.



3. Soma das receitas - Soma das despesas

- Some as receitas, depois some as despesas e avalie como fica o seu saldo ao final de cada mês.

| Orçamento do mês | Salário | Outras rendas | Total |
|------------------|-----------|-------------------|------------|
| | R\$ 1700 | R\$ 100 | R\$ 1800 |
| Despesas do mês | Tipo | Previsão de gasto | Gasto real |
| | Fixas | R\$ 1370 | R\$ 1425 |
| | Variáveis | R\$ 400 | R\$ 582 |
| | Eventuais | R\$ 200 | R\$ 185 |
| | Total | R\$ 1970 | R\$ 2192 |

Com o orçamento na mão, veja como identificar cada caso e o que fazer:

| |  Situação Negativa |  Situação Neutra |  Situação Positiva |
|------------------------|--|---|---|
| Qual é a sua situação? | <ul style="list-style-type: none">• Gastos superiores à renda.• Uso contínuo do cheque especial e/ou rotativo do cartão. | <ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio entre renda e gastos.• Uso eventual do cheque especial e/ou rotativo do cartão. | <ul style="list-style-type: none">• Renda superior aos gastos.• Acúmulo recorrente da renda. |
| O que fazer? | <ul style="list-style-type: none">• Corte despesas ou busque novas fontes de renda.• Renegocie as dívidas de curto prazo. | <ul style="list-style-type: none">• Forme uma reserva para imprevistos.• Veja os gastos que pode cortar e programe um investimento mensal. | <ul style="list-style-type: none">• Invista de acordo com o seu perfil.• Proteja seu patrimônio. |

Faça isso usando uma planilha, um caderno, um aplicativo de celular ou qualquer outra ferramenta da sua preferência.



COMO ORGANIZAR E QUITAR SUAS DÍVIDAS

Com planejamento e disciplina é possível transformar um saldo negativo em saldo positivo. Veja como fazer isso em 5 passos.



1. Assuma o controle da situação

Conscientize-se e converse com a família. Explique a situação, pois as pessoas que vivem com você são as mais interessadas na sua recuperação. Faça também um levantamento completo de todas as suas dívidas, verificando os valores pendentes e os juros cobrados em cada uma delas.

3. Busque formas de aumentar sua renda

Converse com a família e avaliem quais talentos ou hobbies podem ajudá-los a conseguir um dinheiro extra (cozinhar, dirigir, fazer artesanatos, jardinagem, etc.). Outra opção é vender ou alugar algum bem para quitar a dívida.

5. Comemore!

Ao quitar suas dívidas, celebre! Depois, veja as **nossas dicas** para tirar os planos do papel com consciência e planejamento.



2. Corte despesas

Com o orçamento pronto, veja o que será cortado ou reduzido. Envolve os familiares, explicando que esta é uma situação temporária. Classifique cada gasto como essencial, supérfluo ou desperdício:

- **Essencial:** alimentação, transporte, moradia, saúde, etc.
- **Supérfluo:** cinema, teatro, restaurante, balada, presente, etc. Tente não cortar totalmente, mas reduzir esses gastos. Embora eles possam ser considerados supérfluos, nos ajudam a relaxar e aproveitar o bom da vida. Tente frequentar mais espaços de lazer

gratuitos e comprar itens de segunda mão, por exemplo. Economize nos presentes buscando itens de menor valor ou feitos por você.

- **Desperdícios:** academia pouco frequentada, TV por assinatura pouco aproveitada, pacote de telefonia mal dimensionado, etc.

DICA: Pequenos gastos, quando somados, fazem diferença. Veja este exemplo:

- 1 refrigerante por dia = R\$ 3,50
x 365 = R\$ 1.277,50 por ano.

4. Renegocie suas dívidas

Veja quanto poderá dispor mensalmente para o pagamento das dívidas. Depois, contate as instituições financeiras para renegociar.

FAZER HOJE PENSANDO TAMBÉM NO AMANHÃ

Veja como manter o seu equilíbrio financeiro, tomando decisões com planejamento e consciência.



ACOMPANHE, NESTE EXEMPLO PRÁTICO, COMO TOMAR DECISÕES COM CONSCIÊNCIA E PLANEJAMENTO:

Você quer fazer uma compra, mas não tem o dinheiro na mão para fazer o pagamento à vista. Nesse caso, você pode:



1. Adiar a realização do seu objetivo para algum momento no futuro

Avalie quanto tempo você precisa para guardar o dinheiro necessário em uma aplicação. Como recompensa por sua espera, você receberá a rentabilidade do investimento escolhido. Veja algumas simulações:

Preço: R\$ 3.000,00

Em quanto tempo você quer comprar: 1 ano

Preço dividido por 12 meses: R\$ 250,00

- **Se você já tem R\$ 250,00 sobrando em seu orçamento:** programe um investimento de curto prazo e vá separando o valor todos os meses.
- **Se você não tem R\$ 250,00 sobrando em seu orçamento:** avalie a possibilidade de reduzir gastos ou gerar uma renda extra. Feito esse ajuste, programe um investimento e vá aplicando todos os meses.
- **Se juntar R\$ 250,00 mensalmente é inviável na sua atual situação financeira:** avalie se você pode adiar um pouco essa conquista (1 ano e meio ou 2 anos, por exemplo). Refaça as contas e comece a investir.
- **Se você não tem disciplina para investir:** avalie a possibilidade de fazer um consórcio, que é uma boa opção para a compra de bens como veículos e imóveis (saiba mais na página 8).



2. Antecipar o consumo por meio de um empréstimo ou financiamento

Essa é uma opção caso o item que você quer comprar seja importante para o seu momento de vida ou irá te ajudar a gerar renda.

A instituição financeira disponibiliza o dinheiro para você fazer a compra hoje. Depois, o valor deve ser devolvido mês a mês, incluindo os juros e outros encargos cobrados pelo "aluguel" do dinheiro.



4 DICAS PARA MANTER O EQUILÍBRIO DAS CONTAS

- Mantenha o controle do seu planejamento financeiro e evite as compras por impulso.
- Tenha sempre certeza de que sua conta tem fundos para cobrir todas as despesas assumidas, incluindo os parcelamentos.
- Caso tenha dificuldade para fazer um pagamento na data de vencimento, contate rapidamente o credor para negociar.
- Não empreste seu nome nem o seu cartão para outras pessoas.

TIPOS DE CONTAS BANCÁRIAS

Além de ajudar no controle financeiro, as contas são a porta de entrada para acessar produtos e serviços importantes como o crédito e os investimentos.



CONTAS BANCÁRIAS AJUDAM VOCÊ A:

- manter o seu dinheiro em segurança
- organizar o orçamento
- fazer e receber pagamentos e transferências
- programar os investimentos que vão te apoiar no futuro

É nela, enfim, que tudo acontece.

Mas para que você não pague por serviços que não utiliza, é importante conhecer as opções disponíveis e avaliar a mais adequada para as suas necessidades:



Conta Corrente

Para quem precisa movimentar o dinheiro com frequência, usando talão de cheques ou cartão e fazendo saques, depósitos, pagamentos e transferências. Há diferentes opções de pacote de serviços, conforme o perfil do cliente.



Conta de pagamento (Superdigital)

Todo brasileiro maior de 18 anos com CPF válido pode ter uma Superdigital. Adequada para quem não pode ou não quer ter uma conta corrente, faz poucas movimentações e quer ter a comodidade de uma conta pagando pouco. Permite transferências, pagamentos e compras, tanto por meio de cartões quanto por telefone, internet e aplicativos de celular.



Conta Poupança

Ter disciplina para guardar dinheiro é um dos desafios na hora de formar uma poupança. Com uma conta poupança, você pode programar transferências mensais e, quando menos perceber, já terá uma reserva formada. Os rendimentos são isentos de impostos (IR e IOF). Por ser um investimento de baixo risco, é uma alternativa para manter a sua reserva de emergências (saiba mais no capítulo sobre investimentos).



Conta Salário

Conta aberta a pedido do empregador ou ente pagador para o processamento do pagamento do seu salário. Essa conta não é de livre movimentação, pois somente pode receber depósitos do empregador (não sendo admitidos depósitos de quaisquer outras fontes) e não é movimentável por cheques.

EMPRÉSTIMO, FINANCIAMENTO E CONSÓRCIO

Quando usados com planejamento e consciência, esses produtos são importantes aliados da sua vida financeira.



5 informações que você precisa saber antes de contratá-los:

1. Qual é a diferença entre empréstimo, financiamento e consórcio?



Empréstimo:

não é necessário determinar como o dinheiro será usado. Exemplos: cheque especial, crédito pessoal e crédito consignado.



Financiamento:

deve ser usado na compra de um bem ou serviço específico. Exemplos: financiamento de veículos, equipamentos ou imóveis.



Consórcio:

também pode ser usado na compra de um bem, mas funciona de maneira diferente. Veja a explicação no item 5.

2. O que é a taxa de juros cobrada nos empréstimos e financiamentos?

Juros são o valor que as instituições financeiras cobram para emprestar o dinheiro. Eles são calculados com base em diversas variáveis, mas a principal delas é o risco que a instituição corre de não receber o dinheiro de volta.

É por isso que, em geral, os créditos com juros mais baixos são aqueles em que há uma maior garantia para o caso de inadimplência. Por exemplo: quando você financia um imóvel ou um carro, ele fica alienado ao banco como garantia. Assim, se deixar de pagar as parcelas, em último caso o bem pode ser usado para quitar a dívida.

3. Qual é o Custo Efetivo Total (CET)?

CET é o custo total de um empréstimo ou financiamento. Engloba os juros, tarifas, seguro (se contratado) e impostos.

4. Quanto posso comprometer do meu orçamento com parcelamentos?

Não deixe que a soma de seus empréstimos, financiamentos, consórcios e compras parceladas ultrapassem 30% dos seus rendimentos líquidos. Lembre-se que, especialmente no caso de empréstimos e financiamentos, quanto maior o prazo maior é o risco de imprevistos que podem dificultar o pagamento (desemprego, doenças na família, etc.). Mantenha uma reserva para essas situações ou contrate um seguro prestamista¹. Por exemplo:



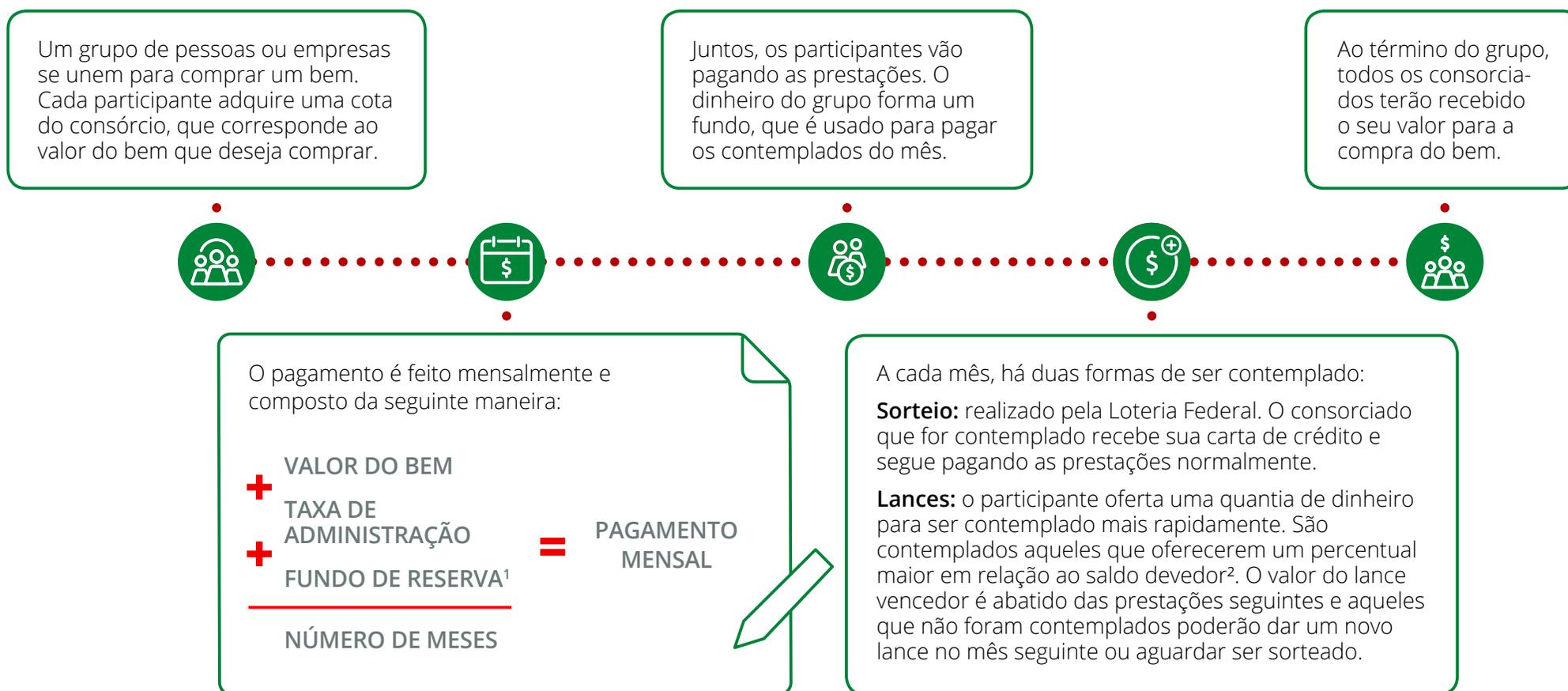
EMPRÉSTIMO, FINANCIAMENTO E CONSÓRCIO

Quando usados com planejamento e consciência, esses produtos são importantes aliados da sua vida financeira.



5. Como funciona o consórcio?

No consórcio, a compra do bem é feita de maneira planejada. Por exemplo: em até 2 anos vou comprar um carro que hoje custa R\$ 40 mil. A espera é compensada na economia, pois, ao contrário dos empréstimos e financiamentos, no consórcio não há cobrança de juros. Veja como funciona:



¹Reserva que o grupo forma para garantir a distribuição de pelo menos um bem por mês. Também é utilizado para contratação do seguro quebra de garantia para o grupo, um seguro que cobre eventuais inadimplências de participantes já contemplados, de forma que os demais não sejam prejudicados. No final, os valores não utilizados são devolvidos ao grupo.

²Saldo devedor é composto pelo valor do bem + taxa de administração + fundo de reserva, descontadas as parcelas já pagas. Planos de Consórcio administrados por Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda, CNPJ nº 55.942.312/0001-06. Sujeito à análise de crédito no momento da contemplação e demais condições do produto. Leia o contrato e o regulamento antes da adesão. Canal Ouvidoria 0800 726 0322.

PARA CADA NECESSIDADE, UM PRODUTO FINANCEIRO

Não existe um produto certo, mas sim o produto certo para a sua necessidade. Quando não for possível adiar o gasto para o futuro, avalie a opção mais adequada para a sua situação.



Veja alguns exemplos de situações em que esses produtos podem ser bem-vindos:

Formar patrimônio



Financiamento de veículos: para quem quer comprar ou trocar o carro e não pode esperar. Permite o financiamento com parcelas fixas e prazos de pagamento mais longos.



Crédito imobiliário: para quem quer comprar um imóvel, novo ou usado. O bem fica como garantia dos pagamentos mensais.



Consórcio: boa opção para quem quer adquirir carro, moto, imóvel ou terreno sem pressa e, assim, evitar os juros. Também pode ser usado na construção ou reforma de imóveis.

Realizar projetos



Crédito consignado¹: empréstimo com boas taxas e prazos, com parcelas debitadas diretamente no salário ou benefício do INSS. Também é indicado para quem precisa quitar dívidas com juros mais altos.



Crédito pessoal: indicado para quem precisa de um crédito rápido. A contratação é fácil e o dinheiro é liberado na hora, sem precisar especificar como será gasto.

Consumo e emergências



Cartão de crédito: para quem quer fazer compras à vista ou parceladas de forma prática e segura, sem perder o controle.



Cheque especial: indicado para os imprevistos do dia a dia, por curtos períodos de tempo.

Empreender



Microcrédito: crédito e orientação financeira para microempreendedores. Há linhas para capital de giro, compra de máquinas, equipamentos e reforma do estabelecimento.



Consórcio: para abrir ou expandir seu negócio por meio da compra, reforma ou construção de imóveis ou da compra veículos (novos ou usados), equipamentos e máquinas agrícolas.

Gerar sua própria energia e ser mais sustentável



Financiamentos socioambientais: parcelam a compra de equipamentos para energia solar fotovoltaica, eficiência energética e hídrica, tratamento de resíduos e acessibilidade.

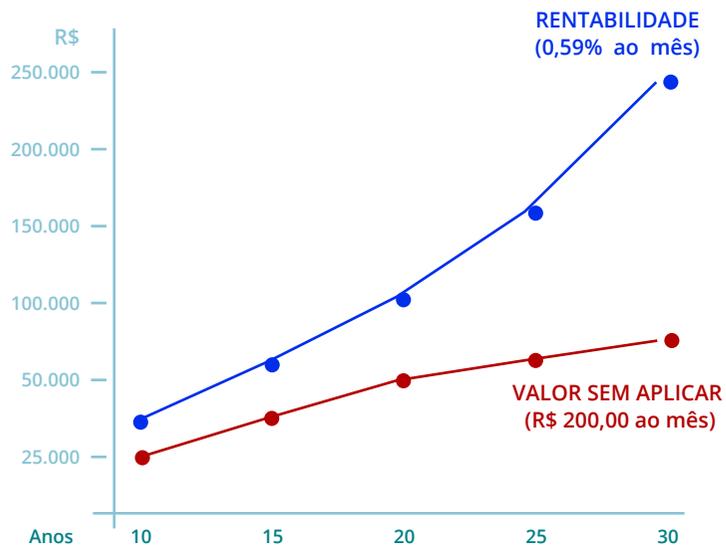
COMO POUPAR PARA REALIZAR SONHOS E PROSPERAR

O caminho para formar uma reserva financeira para projetos de vida no curto, médio e longo prazos.



CONHEÇA OS TRÊS PASSOS RECOMENDADOS NA HORA DE APLICAR O SEU DINHEIRO:

Ao investir, você faz com que os juros trabalhem a seu favor. Veja a simulação abaixo:



Com o tempo, o valor que você economizou se torna a menor parte do total acumulado. Ou seja: o que faz diferença nesse resultado é o **hábito de poupar sempre**.



1. Tenha uma reserva para emergências

Conserto de carros, tratamentos para a saúde, desemprego... Para não ser pego de surpresa, forme uma reserva que corresponda a pelo menos três salários. Mantenha esse valor em uma aplicação de baixo risco e fácil resgate.

Por exemplo:

- **Renda mensal líquida (já descontando os impostos):** R\$ 3.000
- **Total para o fundo de emergências:** R\$ 3000 x 3 = R\$ 9.000



2. Tenha um plano para o futuro

Tenha um investimento de longo prazo, que possibilite a manutenção do seu padrão de vida quando você parar de trabalhar. A Previdência Privada é uma opção para complementar os rendimentos da Previdência Social. Procure aplicar pelo menos 10% da sua renda anual. Quanto antes você começar melhor! Veja este exemplo:

- **Renda mensal líquida (descontando impostos):** R\$ 3.000,00
- **Renda anual (+ 13º salário):** R\$ 3.000,00 x 13 = R\$ 39.000,00
- **10% da renda anual:** R\$ 3.900,00
- **Valor mensal a ser aplicado:** R\$ 3.900,00 / 12 = R\$ 325,00

Avalie as taxas e tributações que incidem, de forma que elas não comprometam seus rendimentos. Veja como isso funciona nos dois tipos de previdência:

- **VGBL:** bom para quem faz a declaração de imposto de renda no modelo simplificado.
- **PGBL:** bom para quem declara no modelo completo. Mas para aproveitar o benefício fiscal do PGBL, o cliente deve ser contribuinte da Previdência Oficial e investir no máximo 12% da sua renda anual em plano de previdência, que será o limite para utilização do benefício fiscal. Quando alcançar esse valor, coloque o seu dinheiro em outros investimentos. O mesmo vale para os empreendedores, que devem continuar contribuindo com a previdência social.



3. Defina os projetos que deseja realizar

Quando já estiver preparado para os imprevistos do dia a dia e para a aposentadoria, aí é hora de pensar em outros projetos. Estabeleça o valor, o prazo e busque as opções de investimento mais adequadas ao seu perfil.

ESTÁ COMEÇANDO A INVESTIR AGORA?

Veja algumas informações bem importantes para quem vai dar o primeiro passo.



1. Conheça as variáveis que devem ser avaliadas em qualquer investimento



Rentabilidade: retorno que você vai ter, ou seja, o que você vai receber como “recompensa” por ter deixado o seu dinheiro aplicado.



Risco / segurança: há investimentos que, para buscar maior rentabilidade, envolvem operações de maior risco, em que não há garantias de retorno. Já os investimentos de baixo risco são aqueles atrelados a uma taxa de rentabilidade pós-fixada e que possuem garantias de que os valores serão pagos.



Liquidez: o investimento tem boa liquidez quando fica disponível para resgate a qualquer momento. Investimentos de menor liquidez determinam um período mínimo em que o dinheiro deverá ficar sem movimentação, ou que demoram alguns dias para o resgate.



Taxas e tributações: dependendo do investimento, há cobrança de taxas e impostos sobre a rentabilidade. Em alguns tipos de investimentos, essas cobranças variam de acordo com o tempo em que o dinheiro fica aplicado. É importante avaliar o impacto dessas cobranças no retorno esperado.



Garantias: o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), entidade que administra a proteção a correntistas, poupadores e investidores, garante a recuperação dos valores de alguns tipos de investimentos em caso de intervenção, liquidação ou falência da instituição financeira.

2. Conheça o seu perfil de investidor

Para colocar todas essas características a seu favor, diversifique. Assim, você poderá ter uma parte do dinheiro em aplicações seguras e de fácil resgate e outra em aplicações mais arriscadas, com rendimentos potencialmente melhores no longo prazo.

Faça isso tendo em vista do seu perfil de investidor, que pode ser:



Conservador: abre mão de maiores rentabilidades em troca de segurança.



Moderado: coloca uma pequena parte do dinheiro em investimentos de rentabilidade variável.



Balanceado: busca mais retornos colocando parte do dinheiro em investimentos de maior risco.



Arrojado: aceita eventuais variações negativas em busca de mais retorno no longo prazo.



Agressivo: busca rentabilidade expressiva no longo prazo e para isso aceita e sabe lidar com as oscilações do mercado.

COMO PROTEGER SUAS CONQUISTAS

Imprevistos acontecem e podem afetar o patrimônio que você construiu com tanto esforço. Veja o que fazer para evitar que isso aconteça.



Veja alguns exemplos e o que fazer:

Perder um celular é ruim, atrapalha a nossa vida, mas é um prejuízo fácil de recuperar. Ver um vendaval levar o telhado da nossa casa ou sofrermos um acidente, porém, seria um prejuízo enorme. Mesmo que isso nunca aconteça, estamos o tempo todo expostos a riscos.

Há boas maneiras de se proteger em situações como essas.

Elas não evitam a dor de cabeça nem a tristeza que algumas perdas podem causar, mas minimizam bem as consequências para o seu bolso.

Você sabe o que é o seguro?

Seguro é uma garantia de proteção financeira no caso de um imprevisto, que pode gerar uma indenização tanto para o segurado quanto para sua família. Há diversas opções disponíveis, com coberturas e assistências diferenciadas.

Como o custo do seguro é calculado?

O custo de todo seguro se baseia na probabilidade de o risco coberto ocorrer no período de vigência, somado ao valor de indenização contratado (capital segurado).

| Exemplo | O que fazer |
|---|--|
| Acidente ou roubo de veículos | Mantenha seu bem protegido com um seguro de automóvel. |
| Danos causados por desastres naturais ou roubo de imóveis | Contrate um seguro residencial. Há opções para todas as necessidades. |
| Risco de morte ou acidentes que prejudiquem ou inviabilizem o retorno ao trabalho | Dê mais tranquilidade a você e sua família contratando um seguro de vida ou acidentes pessoais. Em caso de sinistro, a liberação do valor não depende de inventário e não há dedução fiscal. |
| Prejuízos causados por saques ou compras realizadas no seu cartão em situações de assalto, perda, furto ou coação | Proteja o seu cartão com seguros que garantam a devolução do valor. |



CONTE COM O BANCO SANTANDER PARA PROSPERAR.
ESTAMOS À DISPOSIÇÃO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA.

Todos os produtos relacionados a contas bancárias e créditos mencionados neste material estão sujeitos à análise de crédito e cadastro.

Texto e layout: Casa Azul Conteúdo.

Foto: Renato Suzuki.